



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Marginalização de imigrantes no RS: o desemprego como limitador das liberdades e do desenvolvimento
<b>Autor</b>	ANA LAURA KRINDGES FERRANDIN
<b>Orientador</b>	FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

*Autora: Ana Laura Krindges Ferrandin*

*Orientador: Fabian Scholze Domingues*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

A intensificação da presença dos imigrantes nas calçadas das cidades gaúchas nos últimos anos revela a existência de uma robusta barreira de entrada ao mercado de trabalho enfrentada por esses grupos. Ainda, essa condição os afeta de maneira heterogênea conforme o perfil socioeconômico e cultural da cidade, cor da pele e gênero. Argumenta-se que a privação de oportunidade de emprego caracteriza um dos principais entraves ao desenvolvimento humano e tem poder limitante sobre as liberdades individuais e capacidades (*capabilities*). Portanto, ao identificar as causas e os pontos cegos da ação estatal que contribuem com essa privação de acesso ao emprego, acredita-se ser possível a melhor elaboração e direcionamento de políticas públicas, de modo a favorecer a solução prática do problema. Dessa forma, busca-se analisar as dimensões que influenciam e são influenciadas pela privação da entrada no mercado de trabalho, bem como seu grau de importância na garantia de uma vida digna à população migrante. Para tanto, utiliza-se dados de municípios do RS, cada um representante de um nível de IDHm distinto, para obtenção de um panorama da quantidade de pessoas imigradas empregadas formalmente em relação ao total de imigrantes chegados nos últimos cinco anos. Então, parte-se da base teórica abordada por Sen na obra *Desenvolvimento Como Liberdade* a respeito da conceituação das liberdades humanas. Utiliza-se também as definições da *abordagem das capacidades* de Martha Nussbaum como parâmetro de avaliação. Logo, reconhece-se que a escolha entre o desemprego e a precariedade do comércio ambulante corrobora com a sua situação de vulnerabilidade. Nesse cenário, o impacto da marginalização desses imigrantes se dá na privação das liberdades e capacidades humanas básicas - que asseguram uma vida digna a que todos têm direito. Observa-se ainda que essa condição tem correlação profunda com outras capacidades cuja falta representa uma violação a necessidades básicas.